



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Órfãos Da Covid-19: Relato De Caso De Uma Grande MetrÓpole Nordestina

**Autores:** ANAMARIA CAVALCANTE (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE), ALESSANDRA PIMENTEL (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE), CIBELLY MELO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE), CLÁUDIA PEIXOTO (UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PAULO MARCELO), HARRISMANA COSTA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE), JOCILEIDE CAMPOS (SOCIEDADE CEARENSE DE PEDIATRIA), RAQUEL LIMA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE), RITA MARANHÃO (UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE IRMÃ HERCÍLIA)

**Resumo:** As crianças e adolescentes são mais vulneráveis, pela pouca idade e elevado grau de dependência. A orfandade agravou esse cenário, ao perderem o seu referencial de proteção e de segurança, tanto afetiva como financeira. Os danos da pandemia de covid-19 na vida desse segmento impactaram as condições complexas de saúde e sociais e exigiram a adoção emergencial de políticas públicas intersetoriais. O presente trabalho trata de um Estudo de Caso, relatado a partir do recorte de uma pesquisaAção de monitoramento da saúde de crianças e adolescentes, órfãos de covid-19 e outros agravos de saúde no período da pandemia, no município de Fortaleza, objetivando fortalecer as políticas de saúde para a primeira infância, com enfoque na puericultura"Relatar a situação de uma família composta por 05 crianças órfãs, vítimas do covid-19"O presente estudo caracteriza-se como sendo de natureza descritiva, do tipo Estudo de Caso, de uma família monoparental. O genitor faleceu por covid-19 aos 41 anos, deixando 03 crianças e 02 adolescentes órfãos que foram identificados pela pesquisa, por busca ativa e com apoio da Equipe da Estratégia de Saúde da Família - ESF. A genitora, 42 anos, hipertensa, em uso de anti-hipertensivos e benzodiazepínicos, baixo grau de instrução, sem renda fixa, amparada pelo Auxílio Brasil e doações da comunidade. Identificou-se que a criança de 06 anos estava fora da escola e a menor de 02 anos com atraso no esquema vacinal e nos marcos de desenvolvimento psicomotor, necessitando de estimulação precoce e acompanhamento na puericultura, também, o órfão de 09 anos com quadro de ansiedade e insônia. Observou-se insegurança alimentar, minimizada pelas doações"As intervenções de saúde foram planejadas em parceria com a Unidade de Atenção Primária à Saúde, envolvendo profissionais, acadêmicos e docentes das Universidades. As informações foram comparadas aos registros do sistema de prontuário eletrônico da Unidade com propósito de monitorar a saúde integral da família. Como etapa consequente da pesquisa, a família recebeu a visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde, agendamento médico e psicológico para a genitora e para o menor de 09 anos, com sinais de sofrimento emocional. Realizada articulação com a Secretaria de Educação para priorizar 02 vagas de tempo integral na creche mais próxima à residência da família; inclusão da criança de 02 anos para atendimento no Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI."A intervenção imediata possibilitada pela pesquisa na família dos órfãos possibilitou que as necessidades de saúde fossem atendidas de acordo com o grau de prioridade, o acesso regular à creche minimizando a insegurança alimentar. Os registros de monitoramento e de atendimentos realizados foram informados no prontuário, para propiciar a longitudinalidade do cuidado pelos serviços. A participação ativa da ESF e ações intersetoriais entre Educação e Saúde favoreceram o cuidado integral das crianças identificadas em situação de vulnerabilidade.